

português

Residentes estrangeiros exemplares em destaque nas empresas

Exemplos de sucesso



Agência de Apoio ao Emprego, Departamento de Economia,
Comércio e Indústria, Província de Shizuoka

9-6 Otemachi, Aoi-ku, Shizuoka 420-8601
Tel.: 054-221-2334

Publicado em fevereiro de 2021

企業で活躍する定住外国人ロールモデル活躍事例集 ホルトガル語版
(問い合わせ先: 静岡県経済産業部就業支援局 電話: 054-221-2334)

Agência de Apoio ao Emprego, Departamento de Economia,
Comércio e Indústria, Província de Shizuoka

Introdução

A Província de Shizuoka é o lar de muitos estrangeiros, incluindo nipo-brasileiros, que possuem o status de residência (*) baseado na sua posição ou condição social.

Atualmente, apesar de muitos deles trabalharem como funcionários temporários ou terceirizados, cada vez mais se destacam sendo efetivados nas empresas, aproveitando suas raízes estrangeiras e superando as diferenças no idioma e na cultura.

Este livreto apresenta como foi a vida das pessoas que se formaram em escolas japonesas ou que vieram para ao Japão depois de adultas, e como elas têm se destacado no trabalho desde então.

Repleto de dicas para os estrangeiros pensarem sobre seu futuro, esperamos que este livreto sirva como uma oportunidade para pensar no seu próprio futuro, ou no futuro de seus filhos.

* Sobre o status de residência baseado na posição ou condição social

Tipos de visto que permitem residir por um determinado período, não havendo restrição quanto ao tipo de profissão relacionada ao status de residência, permitindo trabalhar da mesma forma que um japonês.

Residente permanente	Pessoas que receberam autorização para residência permanente (incluindo pessoas da Coreia e China, etc. e seus descendentes que residem desde antes da Segunda Guerra Mundial)
Cônjuge de japonês	Descendentes japoneses de segunda geração, cônjuges/filhos/filhos adotivos especiais de japonês
Cônjuge de residente permanente	Cônjuges e crianças nascidas no Japão de um residente permanente/residente permanente especial
Residente de longo período	Descendentes japoneses de terceira geração, japoneses deixados na China e refugiados residentes em terceiros países, etc.

Índice

● Aline Yukari Suzuque (Suzuki Motor Corporation)	2
● Sayuri Gabriela Yoshida (Hamamatsu Iwata Shinkin Bank) ...	4
● Yuriko Aoki (idex! Co., Ltd.)	6
● Minagi Baba (AIZEN Co., Ltd.)	8
● Gabriel Libero Leite Tsujino (Gojo Paper MFG. Co., Ltd.) ...	10
● Tiago Mitsuo Tachibana (Limited Company Kaneko Iron Factory.) ...	12
● Leonardo Tsuchiya (Prefeitura de Hamamatsu)	14
● Hiroshi Okino (Forest Co., Ltd.)	16
● Nyamjav Munkhbat (Limited Company Yanazai)	18
● Takumi Hamada (FUGAKU EXPRESS Co., Ltd.)	20
● Raul Serida (Hirano Vinyl Industry Co., Ltd.)	22
● Joshua Tristan Urdaneta (SEIEI Co., Ltd.)	24
● Josef Portal Sloeta (ISUZU MOTORS CHUBU Co., Ltd.)	26
● Apresentação das organizações de apoio	28

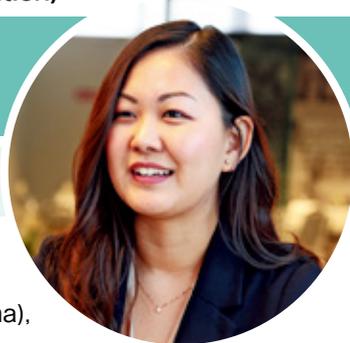
(Nota) Nomes dos departamentos e cargos do trabalho referentes à época da publicação (fevereiro de 2021).

Aline Yukari Suzuque

Nascida no Brasil em 1993 e residente na cidade de Hamamatsu.

<Setor/Serviço> Indústria manufatureira/
Relações públicas com as filiais no exterior

<Idiomas> japonês (equivalente ao primeiro idioma),
inglês (TOEIC 965 pontos), português



Sobre a minha trajetória

01

Descendente de japoneses de terceira geração nascida no Brasil

Eu vim para o Japão quando tinha um ano e meio. Usava o japonês no maternal, e o português em casa.

02

Dificuldades nos estudos em japonês

Havia ingressado em uma escola pública primária, mas voltei para o Brasil entre a terceira série do primário e o segundo ano do ginásial, e estudei em uma escola brasileira.

Quando entrei em uma escola pública no segundo ano do ginásial, foi difícil estudar em japonês, e o professor disse que meu "nível de japonês era equivalente ao da quinta série do primário". Fiquei muito frustrada, então estudei exaustivamente e passei no exame do ensino público colegial.

03

Superação da barreira linguística e ingresso na universidade local de Hamamatsu

Depois de me formar no ensino médio, ingressei na Universidade de Arte e Cultura de Shizuoka. Estudei cultura internacional, aprimorando meu domínio em idiomas com foco no inglês, e aproveitei a vida universitária.

04

Admissão na Suzuki Motor Corporation

Optei pelo emprego na Suzuki Motor Corporation, onde poderia me envolver com um trabalho global. Fui admitida sendo reconhecida por meus conhecimentos em idiomas e minha experiência internacional.



Eu uso o inglês para gerenciar e coordenar as exportações e importações entre a sede da empresa e nossas fábricas nas Filipinas, Timor Leste e Mianmar. É difícil encontrar a melhor forma porque cada local tem uma situação diferente, então rapidamente consulto meu superior ou colegas de trabalho mais experientes para encontrar uma solução.

Em uma viagem de negócios para as Filipinas, quando vi muitos carros da Suzuki sendo usados, fiquei orgulhosa de nossos produtos fazerem parte da vida cotidiana das pessoas no exterior.

O meu objetivo atual é conseguir desempenhar o serviço sozinha. Futuramente, para assumir uma posição de liderança no trabalho, pretendo passar por várias experiências. Gostaria de trabalhar no exterior, entre outras coisas, para ampliar ainda mais minha visão do mundo.



Shuzo Hoshikura, Departamento Automobilístico da Ásia, Divisão de Marketing de Automóveis no Exterior, Suzuki Motor Corporation



A Aline trabalha de forma flexível, consultando seu superior e colegas de trabalho mais experientes, e possui uma capacidade de adaptação muito grande. No futuro, acredito que desempenhará uma posição de responsabilidade, por isso gostaria de proporcionar muitas oportunidades para ela enfrentar desafios. Gostaria que ela aprenda bem o trabalho e avance em sua carreira.

Sayuri Gabriela Yoshida



Nascida em Hamamatsu em 1990 e residente na mesma cidade.

<Setor/Serviço> Setor financeiro/Serviço de atendimento

<Idiomas> japonês (equivalente ao primeiro idioma), inglês (TOEIC 975 pontos), português

Sobre a minha trajetória

01

Idas e vindas entre o Japão e o Brasil durante o ensino primário

Nasci na cidade de Hamamatsu e ingressei em uma escola pública primária na mesma cidade, mas aos sábados estudava português em uma escola brasileira. Quando estava no ensino primário, fui e voltei muitas vezes entre os dois países.

02

Ingresso no curso de inglês do ensino público colegial na cidade de Hamamatsu

Ingressei no ensino público ginasial e colegial, ambos na cidade de Hamamatsu. Havia muitos filhos de repatriados no colégio, sendo um ambiente que permitia aprender inglês naturalmente. Continuei estudando japonês e fui aprovada no nível 1 do Exame de Proficiência em Língua Japonesa quando estava no segundo ano do colegial.

03

Ingresso na universidade local de Hamamatsu

Estudei sobre idiomas e multiculturalismo em uma universidade de Hamamatsu e obtive licença de professora. Além disso, tive uma criança durante a universidade e me empenhei nos estudos com o apoio da família e das pessoas ao meu redor.

04

Admissão no Hamamatsu Iwata Shinkin Bank (antigo Iwata Shinkin Bank)

Fiquei impressionada com a postura profissional dos funcionários brasileiros que trabalhavam no banco, então pela admiração que sentia por eles e pelo desejo de ajudar a comunidade brasileira local, decidi trabalhar no Hamamatsu Iwata Shinkin Bank.



Em nossa agência há muitos clientes estrangeiros, e quando não conseguem falar japonês, ao atendê-los em português ou inglês, ficam muito agradecidos.

O trabalho requer um amplo conhecimento sobre finanças e assuntos jurídicos. Embora seja difícil trabalhar e obter várias qualificações ao mesmo tempo, acho que é gratificante, pois é um ambiente onde posso crescer.

No local de trabalho, me sinto muito apoiada pelas pessoas ao redor. Eu quero ser como meus colegas de trabalho mais experientes, capazes de trabalhar com rapidez.

Usando meus conhecimentos em idiomas, me empenharei para satisfazer as expectativas de todos como uma funcionária efetiva, independentemente da nacionalidade.



Emi Matsushima, Vice-chefe (atendimento ao cliente), Agência Nishigasaki/Komatsu, Hamamatsu Iwata Shinkin Bank

Devemos atender nossos clientes com igualdade. Portanto, nunca tratei a Sra. Yoshida de forma especial por ser de nacionalidade brasileira. Acredito que ela tem se empenhado muito. Acho difícil balancear a criação dos filhos e o trabalho, mas gostaria que ela continuasse se esforçando.

Yuriko Aoki

Nascida no Peru em 1996 e residente na cidade de Hamamatsu.

<Setor/Serviço> Setor de transportes/
Responsável por assuntos gerais

<Idiomas> japonês (conversação básica,
hiragana/katakana/kanji), espanhol



Sobre a minha trajetória

01 Vinda com a família, pela admiração na vida confortável do Japão

Eu vim para o Japão quando tinha quatro anos. No ensino primário, por somente eu não saber o japonês, senti que era essencial aprender e na segunda série já conseguia conversar o básico.

02 Estudo intensivo junto com a mãe

Minha mãe tentou me ajudar nos estudos, mas devido o método de ensino ser diferente do Peru, ela também teve dificuldades. Assim, minha mãe cursou o "método Kumon" e me ensinava conforme aprendia.

03 Importância da atividade extracurricular (bukatsudo)

No colegial, entrei no clube de natação. Treinávamos mesmo no frio, mas consegui superar isso junto com os membros da equipe. Tenho boas lembranças dos dias em que treinava com a equipe e de quando consegui participar da competição da província.

04 Afinidade com o local de trabalho levou à entrada na idex!

Quando visitei a empresa por meio do colégio, senti afinidade com a personalidade do presidente, que teve o cuidado de explicar o trabalho de forma simples, e com o ambiente onde as mulheres têm a oportunidade de se destacar. Todos me receberam calorosamente e entrei na empresa porque senti que "queria trabalhar junto com essas pessoas". Eu sou responsável pelo atendimento e pela gestão dos veículos.



Para gerenciar os veículos, é indispensável a cooperação de nossos motoristas, então me comunico ativamente com eles. Procuo sempre cumprimentar com um sorriso, e quando me disseram que isso "dava ânimo", percebi que um pequeno esforço pode ser uma oportunidade para construir uma relação de confiança.

Fico feliz quando recebo um "arigato" ao responder com precisão o que as pessoas me perguntam no trabalho. Procuramos compartilhar informações na empresa, para que possamos responder qualquer consulta de nossos clientes.

Aprendi que se ao trabalhar por um longo tempo, você ganha conhecimento e experiência, e poderá avançar na carreira. No local de trabalho há mulheres que eu admiro pela sua competência, então tenho me esforçado para conseguir ser como elas.



Nobuyuki Sawara,
Gerente da Seção de Contabilidade e Assuntos Gerais, idex! Co., Ltd.

Ela é muito empenhada, mesmo sendo um trabalho solicitado por outro departamento. É como uma "flor" que cumprimenta não só os clientes, mas também os funcionários com um sorriso. No futuro, pode ser que aumente o número de tarefas atribuídas, mas espero que se destaque ainda mais.

Minagi Baba

Nascido no Brasil em 1995 e residente na cidade de Kosai.

<Setor/Serviço> Indústria manufatureira/
Responsável pelo funcionamento das máquinas
<Idiomas> japonês (conversação básica,
hiragana/katakana/kanji), português



Sobre a minha trajetória

01 Vinda ao Japão com a estabilização do trabalho do pai e ingresso no ensino ginasial

Com a estabilização no trabalho do meu pai, que veio ao Japão primeiro, eu vim junto com família depois e ingressei no ensino público ginasial.

02 Aprendendo a ler e escrever com crianças na sala de reforço de estudos

Por não entender nada de japonês, eu fazia aulas de reforço na escola. Aprendi a conversar brincando com os amigos, mas ia na sala de reforço para aprender a ler e escrever, e inicialmente usava material didático para crianças no jardim de infância.

03 Ingresso no ensino público colegial e grande entusiasmo por futebol

Visando entrar na mesma escola com meu amigo, fiz um cursinho preparatório e estudei muito, conseguindo ingressar no ensino público colegial. Entrei no time de futebol da escola e me destaquei como atacante titular.

04 Planos para trabalhar com manufatura

Eu tinha interesse em máquinas, e no colegial ficava desmontando e montando computadores. Desde então, pensava em trabalhar com manufatura no futuro.



Meu pai viu o nome da AIZEN Co., Ltd., onde ele já havia trabalhado, na lista que meu professor responsável pela orientação vocacional havia me dado, e disse que era uma empresa com um bom ambiente de trabalho, então decidi trabalhar nela.

Atualmente, usamos equipamentos de ponta controlados digitalmente, e eu opero as máquinas que fabricam as principais peças de motores automobilísticos, etc. Estou feliz por estar envolvido na criação e produção de coisas com minhas próprias mãos. Agora com mais novatos no trabalho, sinto mais responsabilidade do que nunca.

Na minha vida particular, adquiri a nacionalidade japonesa antes de me casar. Meu sonho é economizar dinheiro e construir uma casa para minha família. Para isso, quero melhorar a qualidade do meu trabalho e me destacar ainda mais.



Mitsuhiro Matsushita, Gerente do Grupo de Produção da Matriz, Primeira Divisão de Manufatura, AIZEN Co., Ltd.

Nosso trabalho exige precisão, mas ele é um funcionário habilidoso que consegue perceber a diferença de alguns milímetros com as mãos. Ele também é encarregado pela orientação e formação dos novatos. Acredito que seu nível irá subir ainda mais. No futuro, quero que ele aprenda vários processos e tenha um conhecimento geral do trabalho.

Gabriel Libero Leite Tsujino

Nascido no Brasil em 1997 e residente na cidade de Fujinomiya.

<Setor/Serviço> Indústria de celulose/Operação e manutenção de instalações elétricas e caldeiras

<Idiomas> japonês (conversação básica, hiragana/katakana/kanji simples), português



Sobre a minha trajetória

01 Descendente de japoneses de quarta geração nascido em Santos, Brasil

Eu cresci em Santos, no Brasil, mas quando estava na quarta série do primário, vim para o Japão com a família e entrei em uma escola primária na cidade de Fujinomiya.

02 Aprendizado de japonês assistindo animês e conversando com os amigos

Assistir no Japão os animês que eu conhecia do Brasil me ajudou a aprender japonês. Brincando com os amigos fez com que eu aprendesse a falar, mas demorei para conseguir ler e escrever.

03 Fazendo amizades graças ao talento no futebol

Eu consegui fazer amigos através do futebol. Fui titular do time local quando estava no ensino primário, e ficamos em terceiro lugar no torneio municipal de Fujinomiya. No ginásio e colegial também continuei jogando futebol no time das escolas.

04 Ingresso no colégio técnico pelo interesse em eletricidade

Eu me interessei por eletricidade nas aulas de ciências, e ingressei no curso de eletricidade de um colégio técnico. Acredito que o grande incentivo de meus pais para ingressar no ensino colegial, foi porque eles desejavam que eu adquirisse um bom conhecimento e tivesse uma vida estável.



No colégio, eu gostava das aulas práticas do trabalho com fiação e eletricidade. Optei por trabalhar na Gojo Paper MFG. Co., Ltd., pois imaginei que seria o local onde poderia colocar em prática o que havia aprendido.

Sou responsável pela manutenção das instalações elétricas e das caldeiras de toda a fábrica. Quando há um problema, a fábrica para, por isso tem que ser resolvido rapidamente, mas apesar da pressão, me sinto realizado ao resolver, o que é gratificante no trabalho.

Atualmente estou estudando para obter as qualificações de técnico de caldeiras e técnico eletricista. Anoto no meu caderno as palavras novas e aquilo que me chamaram a atenção, para que sempre possa revisar.



Hiroki Uwagaki, Gerente da Seção de Engenharia, Divisão de Manufatura, Gojo Paper MFG. Co., Ltd.

É um trabalho que exige aplicação, sendo necessário uma experiência de dez anos para conseguir desempenhar a função sozinho. Um de seus pontos fortes é que ele nunca repete nada que lhe foi chamado a atenção uma vez. Como ele trabalha com ânimo, pretendemos dedicar tempo para fazê-lo crescer. Temos muita expectativa na sua futura evolução.

Tiago Mitsuo Tachibana



Nascido no Brasil em 1986 e residente na cidade de Iwata

<Setor/Serviço> Indústria manufatureira/
Responsável pela fabricação e inspeção dos lotes

<Idiomas> japonês (conversação básica, hiragana/
katakana/kanji), português

Sobre a minha trajetória

01

Segundo de três irmãos nascido em São Paulo, Brasil

Meus pais já trabalhavam no Japão há 30 anos, então cresci em uma grande família com avó e tias. Eu vim para o Japão com 11 anos, quando a vida de meus pais tinha estabilizado no Japão.

02

Ingresso na escola públicas ginásial sem nenhum conhecimento

A escola brasileira que eu frequentava desde que tinha vindo ao Japão fechou repentinamente, então entrei em uma escola pública ginásial sem nem mesmo saber "konnichiwa". Graças aos amigos logo aprendi a falar, mas não sabia ler nem escrever, então escrevi muito para aprender. Levei três anos para aprender japonês.

03

Decisão de continuar os estudos graças às palavras do professor

Decidi continuar os estudos graças às palavras de meu professor que disse que "não deveria parar no ginásial", e ingressei no ensino público colegial em tempo parcial na cidade de Hamamatsu. No time de futebol da escola, ter conhecido o técnico, uma pessoa que eu tinha respeito pela sua experiência de vida, foi muito valioso para mim no colegial.

04

Continuidade nos estudos

Após terminar o colegial, entrei na Limited Company Kaneko Iron Factory. Acho que a educação é importante, e ainda hoje continuo estudando.



Inicialmente eu trabalhava na linha de montagem das peças, mas agora sou responsável pela inspeção dos lotes. Apesar de ser um trabalho que exige grande responsabilidade, sinto motivação por me depositarem essa confiança. Se houver um pequeno problema na qualidade das peças, isso resultará no mal funcionamento do produto após a fabricação, por isso realizo as inspeções com muito orgulho e não faço concessões.

Como funcionário efetivo, fica mais fácil de fazer planos para o futuro, então desejo constituir minha família e uma casa própria. Gostaria que todos tenham como objetivo se tornar um funcionário efetivo, pois a vida fica mais estável. Acho que saber japonês é necessário para se tornar um funcionário efetivo.

Eu também participo do grupo voluntário de bombeiros da comunidade. Pretendo contribuir com a comunidade que me aceitou como um de seus membros.



Tatsuji Kaneko,
Presidente da
Limited Company Kaneko Iron Factory.



Como o Sr. Tachibana faz uma checagem rigorosa para que os produtos tenham alta qualidade, confio nele e tenho certeza de que não haverá nenhum problema ao seguir suas instruções. Temos muitos funcionários brasileiros em nossa empresa. Todos trabalham com seriedade e concentração, sendo uma força de trabalho importante e essencial.

Leonardo Tsuchiya



Nascido no Brasil em 1984 e residente na cidade de Hamamatsu.

<Setor/Serviço> Relações públicas/Bombeiro
<Idiomas> japonês (equivalente ao primeiro idioma), português

Sobre a minha trajetória

01 Filho de um casamento internacional crescido no Brasil

Cresci no Brasil até os 4 anos e falava português no jardim de infância local.

02 Previsão para ser uma curta estadia no Japão

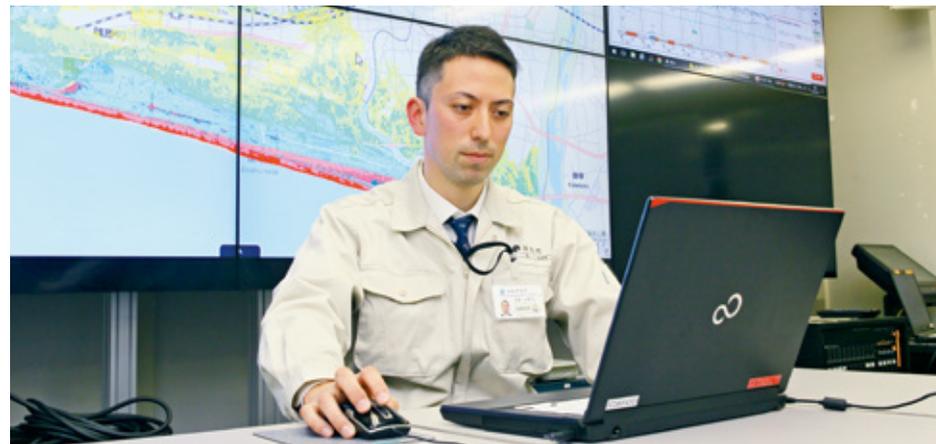
Morávamos na cidade de Hamamatsu, mas como planejavamos voltar ao Brasil em breve era proibido falar japonês em casa. Mesmo conseguindo conversar em japonês com meus amigos, não sabia ler nem escrever e só consegui aprender quando estava na terceira série do primário.

03 Amizades graças ao basquete desde o primário até o colegial

Mudava de escola com frequência dentro da cidade, mas como jogava basquete em um time infantil local, sempre conhecia alguém nas escolas por onde passei. Continuei jogando basquete no ginásio e no colegial.

04 Ingresso em uma escola técnica para estudar design

Me interessava por arte tanto quanto o basquete. Após me formar no colegial, ingressei em uma escola técnica para obter um "diploma avançado", e estudei design exaustivamente.



Trabalhei no departamento de design de um grande fabricante de automóveis, mas não consegui desistir do desejo de ser um bombeiro, e prestei o concurso para funcionário público na idade limite que era de 26 anos, e fui aprovado. Atualmente, estou afastado do corpo de bombeiros e trabalho com treinamento contra desastres na Divisão de Gestão de Crises da cidade.

Não é a imagem do bombeiro que eu tinha, mas sinto orgulho em trabalhar ajudando pessoas necessitadas. Na apresentação de opinião do corpo de bombeiros, falei sobre o uso de um aplicativo de tradução nas atividades de combate a incêndios, e fiquei em segundo lugar no Japão, recebendo o prêmio de excelência. Gostaria também de desenvolver um aplicativo que use GPS e outras tecnologias.

Espero que as crianças que vieram do Brasil lutem por seus sonhos, pois ao se empenharem, eles se realizarão.



Tetsuya Ishihara, Chefe do Grupo de Planejamento e Gestão, Divisão de Comando de Informação, Corpo de Bombeiros da Cidade de Hamamatsu



Apesar de parecerem semelhantes, o trabalho de combate a incêndios e o trabalho de prevenção de desastres são diferentes, por isso, acho que ele deve ter ficado confuso no início, mas o trabalho de prevenção de desastres é importante e será útil mesmo se voltar a trabalhar com combate a incêndios. Ele trabalha com responsabilidade e tem uma personalidade alegre e amigável, possuindo ótima comunicação com as pessoas.

(Presidente, Forest Co., Ltd.)

Hiroshi Okino

Nascido no Brasil em 1965 e residente na cidade de Hamamatsu.

<Setor/Serviço> Indústria manufatureira/
Presidente

<Idiomas> japonês (conversação básica,
hiragana/katakana/kanji), português



Sobre a minha trajetória

01

Descendente de japoneses de segunda geração nascido em São Paulo, Brasil

Quando era criança, cerca de 80% das conversas em casa eram em japonês. Eu frequentei uma escola japonesa até a terceira série do primário, mas depois fui educado em português.

02

Especialização em administração de empresas na universidade, conciliando os estudos e o trabalho

Eu trabalhava em uma instituição financeira enquanto estava no colegial, e ganhei meu próprio dinheiro para pagar os estudos. Sem um diploma universitário, meu trabalho seria limitado, então me dediquei aos estudos e aprendi administração de empresas na universidade.

03

Vinda ao Japão com 24 anos, retorno temporário ao Brasil e nova vinda ao Japão

Vim para o Japão como um dekasugui e trabalhei em uma fábrica de automóveis em Hamamatsu, mas retornei ao Brasil depois de ter ficado cerca de um ano, voltando novamente ao Japão com minha esposa um ano e meio mais tarde.

04

Efetivado em uma empreiteira

Quando vim pela primeira vez ao Japão, eu me tornei um funcionário efetivo na empreiteira em que trabalhava. Aprendi a ler e escrever japonês por conta própria no trabalho.

Eu também trabalhei para outra empreiteira por 14 anos. Trabalhei como chefe de seção coordenando descendentes de japoneses, e fiz o meu melhor para atender tantos clientes como os funcionários temporários. Pequenos contatos também se tornaram uma importante network que me trouxeram até aqui.

Com forte desejo de progredir e buscando desafios ao invés de estabilidade, em 2007 iniciei minha própria empreiteira. Não acho que tive dificuldades especialmente por ser brasileiro. Gostaria de manter o ensinamento de meu pai e avô, que é o de viver honestamente, unindo forças com as pessoas.

Recentemente, começamos um novo projeto para popularizar assentos sanitários com água aquecida no Brasil. Nosso objetivo é ser uma empresa "forte", pois a vida de nossos funcionários está em jogo.



Naoyuki Ueno,
Diretor Superintendente da
Forest Co., Ltd.

Eu também sou do Brasil. Criamos a empresa quando o presidente Okino e eu nos conhecemos, enquanto ainda trabalhava como um funcionário temporário. O presidente, embora seja rígido por um lado, é uma pessoa gentil que pensa nos funcionários, criando um ambiente confortável para trabalhar.

Nyamjav Munkhbat

Nascido na Mongólia em 1980 e residente na cidade de Shimada.

<Setor/Serviço> Silvicultura/Técnico florestal
<Idiomas> japonês (conversação básica, hiragana/katakana/kanji), língua mongol



Sobre a minha trajetória

01

Criado dentro da natureza da Mongólia, trabalha com silvicultura, assim como seus pais

Fui criado pelos meus pais que trabalhavam com silvicultura, sentindo a natureza de perto. Estudei engenharia florestal em uma universidade na Mongólia e trabalhei com conservação da natureza no Ministério do Meio Ambiente.

02

Início de uma nova vida na cidade de Hamamatsu na ocasião de seu casamento internacional

Vim para o Japão na ocasião do meu casamento, mas no início não sabia nada de japonês, e foi difícil conseguir um emprego, assim, primeiro participei das aulas de língua japonesa realizadas pela Fundação Internacional de Hamamatsu para aprender japonês.

03

Aprendizado da conversação básica em cerca de um ano

Meu professor me aconselhou dizendo que "assistir TV também é muito importante". Depois de cerca de um ano participando das aulas de língua japonesa, conseguia conversar sobre assuntos do dia a dia.

04

13 anos trabalhando na Limited Company Yanazai Líder promissor no meio da carreira

Fui admitido na Yanazai como funcionário efetivo por meio da Hello Work. Aprendi as técnicas necessárias para a silvicultura do zero, como as características das montanhas e árvores do Japão, e tirei licença para usar motosserra e guindaste, etc. Atualmente, como líder de grupo, tento melhorar a produtividade no trabalho, garantindo a segurança de meus colegas.



Cuidamos do abundante recurso florestal da bacia do rio Oi, cultivando as árvores, protegendo as montanhas, extraíndo e transportando madeira de excelente qualidade. Cada montanha tem florestas com diferentes idades, sendo que a espessura e o peso das árvores variam. Identificamos cuidadosamente o tipo e as características de cada árvore para cortá-las. Eu trabalho imaginando que se transformarão em pilares e pisos de casas, móveis ou brinquedos infantis, etc.

Quando entrei na empresa, lembro-me de que como era estrangeiro, me ensinaram sendo muito atenciosos. Agora, como sou líder no campo, tenho me esforçado para corresponder às expectativas.

Além disso, também sou intérprete voluntário e gostaria de ser um elo unindo Shizuoka e Mongólia.



Masaaki Yanagawa,
Presidente e CEO da
Limited Company Yanazai.

Durante a entrevista de emprego, senti seu grande entusiasmo com a silvicultura. Ele é uma pessoa talentosa e tem uma boa reputação no ramo. Senti que no trabalho, não importa a nacionalidade. Tenho a expectativa de que ele lidere os jovens, visando um trabalho de alto nível.

Takumi Hamada

Nascido no Brasil em 1966 e residente na cidade de Fuji

<Setor/Serviço> Setor de transporte/Serviço de armazenamento

<Idiomas> japonês (conversação básica, hiragana/katakana), português



Sobre a minha trajetória

01

Descendente de japoneses de segunda geração nascido em São Paulo, Brasil

Depois de me formar no ensino primário, ginásial e colegial em São Paulo, fui para a universidade estudar agricultura, que era com o que minha família trabalhava. Além disso, também venci quatro vezes a liga profissional local como jogador de futsal.

02

Vinda ao Japão com 22 anos junto com um amigo

Vim para o Japão depois de sair da universidade devido a motivos familiares. Trabalhei como funcionário temporário em uma fábrica de autopeças na cidade de Fuji. Procurava anotar as palavras que não entendia em japonês, e assim fui aumentando meu vocabulário.

03

Aumento da qualificação ao mudar de emprego

Eu mudei de emprego várias vezes como funcionário temporário, mas como não queria ser o primeiro a ser cortado no caso de uma redução de pessoal, tirei a licença de operador de empilhadeira para me tornar um funcionário efetivo.

04

10 anos de serviços na FUGAKU EXPRESS Co., Ltd. Destaque no cargo de gerência

Graças também à experiência com meu próprio negócio, agora trabalho como um funcionário efetivo em busca de uma vida estável. A licença de empilhadeira é útil no ramo da logística.



Sou encarregado pela gestão do expediente de 30 funcionários em um centro de distribuição gigantesco de um grande fabricante, com um estoque de 280 mil caixas e 80 caminhões entrando e saindo. Eu também opero empilhadeiras, mas observo todo o centro de distribuição para gerenciar se as pessoas e as coisas estão se movendo corretamente.

A experiência é importante para lidar com flexibilidade ao trabalhar com uma grande quantidade de carga, e eu sinto que o serviço como gerente é gratificante. Trabalhei muito tempo como funcionário temporário, mas sendo efetivado, a vida se torna mais estável e a motivação aumenta.

Não fico satisfeito até terminar o trabalho que eu comecei. Gosto de fazer o trabalho que me foi confiado até o fim



Makoto Shigemori,
Gerente da Filial Kofu,
FUGAKU EXPRESS Co., Ltd.

A habilidade para operar empilhadeiras do Hamada é muito alta, e temos encorajado ele a participar de uma competição. Ele é sério e metucioso, e temos 100% de confiança na sua gestão de empilhadeiras, pessoas e produtos. Trabalha duro para lidar com tarefas difíceis, e é uma pessoa indispensável e valiosa para nossa empresa.

Raul Serida

Nascido no Peru em 1970 e residente na cidade de Hamamatsu.

<Setor/Serviço> Indústria manufatureira/
Responsável pela base de logística

<Idiomas> espanhol português (simples), japonês
(conversação básica, leitura e escrita kanji simples)



Sobre a minha trajetória

01 Descendente de japoneses de terceira geração nascido em Lima, capital do Peru

Nasci e fui criado em um distrito com muitos descendentes de japoneses, mas na escola e em casa conversava somente em espanhol.

02 Formado em administração de empresas na Universidade de Lima

Depois de estudar administração na Universidade de Lima, trabalhei para uma empresa administrada por um parente e fui responsável por assuntos gerais e recursos humanos.

03 Apesar de realizar o sonho de administrar uma empresa, a sorte não ajudou e toma a decisão de vir ao Japão

Trabalhei nessa empresa por sete anos e depois abri minha empresa de confecção. A administração estava indo bem, mas tive de fechar a empresa devido o azar de ter sido roubado duas vezes. Eu também tinha dívidas, e quando não sabia o que fazer, soube que poderia "ganhar dinheiro no Japão", então decidi vir.

04 Vinda ao Japão com 36 anos e aprendizado do idioma japonês em uma escola de idiomas

Vim para o Japão e comecei a trabalhar com minha esposa como funcionários temporários em uma fábrica de autopeças em Hamamatsu. Para aprender japonês, paguei uma mensalidade alta e frequentei uma escola de idiomas.

Depois disso, me tornei o líder encarregado pela logística em uma fábrica de um grande fabricante de eletrodomésticos, mas fui demitido durante a crise financeira de 2008 por ser um funcionário temporário.



Após a crise financeira de 2008, trabalhei como funcionário efetivo no atacado de frutas e legumes, mas quando consultei o presidente da empresa sobre o expediente e as folgas, ele me indicou a Hirano Vinyl Industry Co., Ltd. e eu mudei de emprego.

Atualmente, sou responsável pela gestão dos clientes e do estoque de assentos de automóveis. Procuo elaborar regras e fazer com que sejam seguidas para que todos possam trabalhar da mesma forma e evitar erros. Minha experiência em ter dirigido uma empresa no Peru e de ter trabalhado como funcionário temporário no Japão estão me ajudando.

Fico muito feliz ao ser reconhecido e promovido pelo meu desempenho profissional, independentemente da nacionalidade, e de ter conquistado a confiança do presidente. No futuro, quero realizar meu sonho de comprar uma casa e acompanhar o crescimento das crianças.



Toshinao Hirano,
Presidente da
Hirano Vinyl Industry Co., Ltd.

Raul é uma pessoa talentosa que consegue ver o trabalho do ponto de vista de um gerente e realiza as coisas baseado na lógica. Tem grande consciência dos custos, e ao perceber os desperdícios da nossa logística, propôs medidas para melhoria. Futuramente, espero que se torne uma pessoa que desempenhe um papel central na empresa.

Joshua Tristan Urdaneta



Nascido nas Filipinas em 1997 e residente na cidade de Hamamatsu.

<Setor/Serviço> Construção de moradias em geral/
Consultor residencial

<Idiomas> japonês (conversação básica, hiragana/
katakana/kanji), filipino, inglês

Sobre a minha trajetória



Vinda ao Japão com 12 anos para viver junto com sua mãe

Nasci e fui criado nas Filipinas e vim para o Japão depois de me formar na escola primária para viver com minha mãe no Japão.



Melhoria no idioma por meio da comunicação e das aulas de japonês

Ingressei em uma escola pública ginásial, mas sofri para acompanhar as conversas e aulas em japonês. Mesmo assim, graças aos colegas da sala que conversavam comigo e às aulas de japonês que frequentava nos fins de semana, fui conseguindo conversar aos poucos e fiz amizades.



Ingresso no ensino colegial pensando no futuro

Decidi continuar os estudos, pois soube que teria mais oportunidades de emprego se cursasse o colegial e uma escola técnica ou universidade, então ingressei em uma escola pública colegial que tinha experiência com alunos estrangeiros.



Seguindo firme seu objetivo para se tornar um arquiteto

Pensando em construir casas resistentes a tufões nas Filipinas, depois de terminar o ensino médio estudei arquitetura e design em uma escola técnica para aprender as excelentes técnicas de construção do Japão. Depois disso, entrei em um escritório de arquitetura e mudei de emprego para a SEIEI Co., Ltd. em março de 2019.



"Não gostaria de tentar construir casas para filipinos?" Quando o presidente me disse isso, fiquei empolgado em estar um passo mais perto do meu sonho. O trabalho é amplo e desafiador, indo desde a consulta do cliente até o planejamento, a elaboração do desenho conceitual e dos documentos, mas sinto que é gratificante.

Ouçõ atentamente o que os clientes desejam e apresento a proposta de construção de uma casa à sua medida. É especialmente gratificante quando os clientes ficam satisfeitos.

Para realizar o sonho de construir uma casa resistente a desastres nas Filipinas, meu objetivo é conseguir a qualificação como arquiteto e ser responsável desde o pedido até o projeto e a entrega!



Toshinori Suzuki,
Presidente da
SEIEI Co., Ltd.

Ele é uma pessoa talentosa que consegue falar com os clientes em Filipino, entendendo suas necessidades e sentimentos. Ultimamente, mais e mais clientes estão procurando pelo Joshua. Tenho expectativa pelo seu futuro, pois sinto que ele tem o desejo de absorver muitas coisas. Estou torcendo para que ele realize seu sonho.

Josef Portal Sloeta



Nascido na cidade de Hamamatsu em 1998 e com nacionalidade peruana.

<Setor/Serviço> Mecânico automotivo/ manutenção de veículos de grande porte

<Idiomas> japonês (equivalente ao primeiro idioma), espanhol (conversação básica)

Sobre a minha trajetória

01 Filho de pais peruanos e nascido na cidade de Hamamatsu

Meus pais não falam japonês e conversavam em espanhol em casa. Morávamos em uma casa própria, mas o trabalho do meu pai era instável, sendo facilmente afetado pela economia, então quando eu tinha por volta de 2 a 3 anos, vendemos a casa e nos mudamos para um conjunto habitacional.

02 Criado em uma comunidade de estrangeiros

Eu tinha muitos amigos estrangeiros no conjunto habitacional, então só aprendi japonês depois de entrar na creche.

03 O japonês se torna o idioma principal à medida em que cresce

Aprendi a falar japonês fazendo aulas de reforço de japonês na escola primária e brincando com meus amigos japoneses.

04 Dedicção nos estudos na época do colegial

No ginásio, minhas notas estavam entre as mais baixas, mas me esforcei nos estudos para o exame de admissão, e ser aprovado no ensino público colegial da cidade me deu confiança.

No colegial, me dediquei aos estudos. Quando um amigo me disse que "não adiantava", estudei muito para mostrar que ele estava errado e minhas notas foram subindo, então peguei gosto pelos estudos.



Ao lembrar as palavras de um professor do ginásio que me disse "é melhor obter uma qualificação para conseguir um trabalho estável no futuro", ingressei em curso superior de dois anos onde poderia aprender sobre manutenção de automóveis e tirei a qualificação de mecânico automotivo classe 2.

Depois de me formar, consegui um emprego na ISUZU MOTORS CHUBU Co., Ltd., que trabalha com caminhões de suporte logístico. Agora estou ajudando os funcionários veteranos no serviço de inspeção automotiva e aprendendo como é o trabalho no local. Quero ser um mecânico habilidoso como os veteranos que conseguem encontrar os defeitos rapidamente.

Em casa, estudo inglês de forma independente, e como temos filiais no exterior, um dos meus sonhos é me destacar globalmente.



Toshiyasu Kano, Engenheiro da Filial Hamamatsu, ISUZU MOTORS CHUBU Co., Ltd.

É importante trabalhar bem entrosado com os outros, pois é um trabalho em equipe. Como cada caminhão tem peças e partes diferentes para manutenção, leva algum tempo até conseguir desempenhar todo o serviço sozinho, mas espero que ele ganhe experiência sem ter pressa e se destaque como um mecânico.

Shizuoka Job Station

Auxiliares de emprego estão encarregados de atender as consultas sobre procura de emprego gratuitamente e auxiliar até ser contratado.



Somente em japonês

Conteúdo do apoio

- Consultas sobre procura de emprego
- Seminários de apoio para estrangeiros

Balcão de consultas

Intérpretes disponíveis nos locais.

Região	Endereço	Telefone	Idioma
Tobu	2F Ed. Numazu Sangyo, 1-1-3 Otemachi, Numazu	055-951-8229	inglês
Chubu	3F Ed. Mizunomori, 14-1 Minami-cho, Suruga-ku, Shizuoka	054-284-0027	português
Seibu	Ken Hamamatsu Sogo Chosha, 1-12-1 Chuo, Naka-ku, Hamamatsu	053-454-2523	português

Centro de Consultas de Trabalho Efetivo para Estrangeiros

Consultores estão encarregados de atender as consultas sobre procura de emprego gratuitamente e auxiliar até ser contratado e se estabelecer no local de trabalho.



Somente em japonês

Conteúdo do apoio

- Consultas sobre procura e entrevista de trabalho efetivo
- Apoio para se estabelecer no local de trabalho após ser admitido na empresa

Balcão de consultas

Endereço	Telefone
6F Ed. JADE, 8-1 Miyuki-cho, Aoi-ku, Shizuoka	0120-628-222

Centro de Treinamento Vocacional

Além do treinamento destinado principalmente a estudantes do ensino colegial (1º e 2º anos), são realizados treinamentos para aqueles que procuram emprego ou que desejam melhorar sua qualificação na empresa onde trabalham.



Somente em japonês

Conteúdo do apoio

- Treinamento para residentes estrangeiros (treinamento para desempregados ou para aqueles que desejam mudar de emprego, e treinamento para pessoas empregadas)
- Apoio para assistir palestras através de consultas por coordenadores de treinamento vocacional (treinamento para desempregados ou para aqueles que desejam mudar de emprego)
- Nos centros há intérpretes disponíveis no treinamento para desempregados ou para aqueles que desejam mudar de emprego

* Para obter mais informações, entre em contato com o balcão de consultas.

Balcão de consultas

Nome da instalação	Endereço	Telefone
Numazu Techno College*1	4044-24 Ooka, Numazu	055-925-1071
Shimizu Techno College*2	160 Kusunoki, Shimizu-ku, Shizuoka	054-345-2032
Hamamatsu Techno College	2444-1 Koike-cho, Higashi-ku, Hamamatsu	053-462-5602

*1 A partir de abril de 2021, será o "Campus Numazu" da Faculdade de Tecnologia de Shizuoka.

*2 Idem acima, a partir de abril de 2021, será o "Campus Shizuoka".



Faculdade de Tecnologia de Shizuoka.
(Somente em japonês)

Espaço de Serviço de Emprego para Estrangeiros (Hello Work)



Site em japonês, inglês e português

Temos balcões de atendimento da Hello Work na Província de Shizuoka para que os estrangeiros que procuram emprego possam fazer consultas sobre trabalho com tranquilidade.

Conteúdo do apoio

- Intérpretes consultores disponíveis para fornecer consultas e indicação de empregos.

Balcão de consultas

Nome	Endereço	Telefone	Idiomas*
Hello Work Shizuoka	235-1 Nishijima, Suruga-ku, Shizuoka	054-238-8603	PT, ES, ZH
Hello Work Hamamatsu	50-2 Asada-cho, Naka-ku, Hamamatsu	053-457-5157	PT, ES, EN
Hello Work Hosoe	312-3 Hirooka, Hosoe-cho, Kita-ku, Hamamatsu	053-522-0165	PT, ES
Hello Work Hamakita	269-1 Numa, Hamakita-ku, Hamamatsu	053-584-2233	PT, ES, EN
Hello Work Numazu	9-1 Ichiba-cho, Numazu (1F Numazu Godo Chosha)	055-918-3711	PT, ES, TL, EN
Hello Work Gotemba	1111 Suido, Kamado-Aza, Gotemba	0550-82-0540	PT, ES
Hello Work Shimizu	2-15 Matsubara-cho, Shimizu-ku, Shizuoka (1F Shimizu Godo Chosha)	054-351-8609	PT, ES
Hello Work Mishima	1-3-112 Bunkyo-cho, Mishima (1F Mishima Rodo Sogo Chosha)	055-980-1302	PT, ES
Hello Work Kakegawa	71 Kaneshiro, Kakegawa	0537-22-4185	PT, ES, TL, EN
Hello Work Shimada	1-4677-4 Hontori, Shimada (1F Shimada Rodo Sogo Chosha)	0547-36-8609	PT, ES

Nome	Endereço	Telefone	Idiomas*
Hello Work Haibara	4138-1 Hosoe, Makinohara	0548-22-0148	PT, ES, TL
Hello Work Iwata	3599-6 Mitsuke, Iwata (1F Iwata Chiho Godo Chosha)	0538-32-6181	PT
Hello Work Fuji	1-4 Minami-cho, Fuji	0545-51-2151	PT, ES, TL, EN
Hello Work Yaizu	1-6-22 Eki-kita, Yaizu	054-628-5155	PT, ES, TL, EN

*PT: português, ES: espanhol, TL: filipino, EN: inglês, ZH: chinês

Centro Multicultural de Consultas Gerais da Província de Shizuoka (CAMELLIA)



Site em português

Consultas sobre visto, trabalho, criação dos filhos, assistência médica e problemas na vida cotidiana.

Conteúdo do apoio

- Consulta sobre a vida cotidiana (português, filipino e espanhol, etc.)
- Atendimento em mais de 11 idiomas através de intérpretes por videoconferência e aparelhos de tradução, etc.

Balcão de consultas

Endereço	Telefone
2F Ed. Mizunomori, 14-1 Minami-cho, Suruga-ku, Shizuoka	054-204-2000

Outros balcões de consultas



Site em português

Balcões para consultas em língua estrangeira sobre doenças, escola dos filhos, trabalho, procedimentos do visto e problemas ou preocupações com a vida cotidiana.

Conteúdo do apoio

As Associações de Relações Internacionais e outras organizações atendem consultas sobre os seguintes assuntos: Cotidiano, tratamento médico, educação, trabalho e leis

*Possível acessar o site da Associação de Relações Internacionais da Província de Shizuoka (Fundação Pública) através do código QR. Confira o site do balcão de consultas necessário, como "cotidiano" e "tratamento médico", etc.

Balcão de consultas

Associação de Relações Internacionais, etc.

Nome da instalação	Endereço	Telefone
Shizuoka-ken Kokusai Koryu Kyokai	2F Ed. Mizunomori, 14-1 Minami-cho, Suruga-ku, Shizuoka	054-202-3411
Shizuoka-shi Kokusai Koryu Kyokai · Shizuoka honbu	17F Prefeitura de Shizuoka, 5-1 Otemachi, Aoi-ku, Shizuoka	054-273-5931
Shizuoka-shi Kokusai Koryu Kyokai · Shimizu shibu	2F Prefeitura de Shimizu, 6-8, Asahi-cho, Shimizu-ku, Shizuoka	054-354-2009
Hamamatsu Kokusai Koryu Kyokai	4F Create Hamamatsu, 2-1 Hayauma-cho, Naka-ku, Hamamatsu	053-458-2170
Numazu-shi Tiiki Jitika	16-1 Miyuki-cho, Numazu (Divisão da Associação Regional da Prefeitura)	055-934-4717
Atami Kokusai Koryu Kyokai	1-1 Chuo-cho, Atami (Divisão de Aprendizagem ao Longo da Vida)	0557-86-6233
Fujinomiya-shi Kokusai Koryu Kyokai	5-7 Chuo-cho, Fujinomiya	0544-22-8111
Ito Kokusai Koryu Kyokai	2F Ed. Ota, 3-4 Matsukawa-cho, Ito	0557-32-4666
Fuji-shi Kokusai Koryu Kyokai	1-100 Nagata-cho, Fuji	0545-55-2704
Iwata Kokusai Koryu Kyokai	150 Morioka, Iwata (Escritório de Toyoda, Cidade de Iwata)	0538-37-4988

Nome da instalação	Endereço	Telefone
Yaizu-shi Shimin Kyodo-ka	2-16-32 Honmachi, Yaizu (Divisão de Colaboração dos Cidadãos da Prefeitura)	054-626-2191
Kakegawa Kokusai Koryu Center	1-1-1 Nagaya, Kakegawa (terraço da prefeitura 2F)	0537-24-5595
Fujieda-shi Kokusai Yuko Kyokai	2F Centro Cultural, 2-1-5 Eki-mae, Fujieda	054-270-3232
Gotemba Shiyakusho	483 Hagiwara, Gotemba (Divisão de Colaboração dos Cidadãos da Prefeitura)	0550-82-4426
Fukuroi Kokusai Koryu Kyokai	1-1-15 Araya, Fukuroi	0538-43-8070
Shimoda-shi Shinko Kosha	4-1-2 Shimoda	0558-23-5151
Susono-shi Kaigai Yuko Kyokai	2F Ed. Ohashi, 921-3 Sano, Susono	055-993-9695
Kosai Kokusai Koryu Kyokai	1293-4 Washizu, Kosai	053-575-2008
Omaezaki-shi Kokusai Koryu Kyokai	5585 Ikeshinden, Omaezaki (Divisão de Planejamento de Políticas da Prefeitura)	0537-85-1161
Kikugawa-shi Kokusai Koryu Kyokai	61 Horinouchi, Kikugawa	0537-35-0925
Izunokuni-shi Yuko Toshi Koryu Kyokai	2F Prefeitura, 340-1 Nagaoka, Izunokuni	055-948-1415
Izunokuni-shi Kokusai Koryu Kyokai	772 Yokkamachi, Izunokuni	055-949-8600
Makinohara-shi Kokusai Koryu Kyokai	447-1 Shizunami, Makinohara (Divisão de Intercâmbio de Informações da Prefeitura)	0548-23-0040
Shimizu-cho Kokusai Koryu Kyokai	210-1 Doniwa, Shimizu	055-981-8238
Nagaizumi-cho Kokusai Koryu Kyokai	828 Nakatogari, Nagaizumi	055-989-5500
Oyama-cho Kokusai Koryu Kyokai	57-2 Fujimagari, Oyama (dentro da prefeitura)	0550-76-6135
Yoshida-cho Kokusai Koryu Kyokai	87 Sumiyoshi, Yoshida	0548-33-2135
Mori-machi Kokusai Koryu Kyokai	Matsuura, 177-5 Mori, Morimachi, Shuchi-gun	0538-85-2111